



Documento nº:	8ª Rodada – 3º
Revisão/Data:	03/07/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	1 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO Nº. 03 – COMISSÃO GERAL

DATA: 28/06/2023

HORA INÍCIO: 09:10

HORA TÉRMINO: 12:03

ASSUNTO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

LOCAL DA REUNIÃO: SALA DO CONSUN

PRESENTES: (CONFORME LISTA DE PRESENTES EM ANEXO)

PRESIDIDA POR:

- PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

ELABORADA POR: Gisele da Silva Lopes dos Santos

EMITIDA EM: 28/06/2023

1. Abertura:

1.1. Aos 28 dias do mês de junho de 2023, às 9 horas e 10 minutos, reuniram-se na sala do Consun, os membros da Comissão Geral, conforme convocação via e-mail.

2. Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:

2.1 Professor Cauan deu início a reunião, dividindo a Comissão Geral em quatro subgrupos: um coordenado pela Progep, outro pela Sinfra, outro pelo CTIc e um pela Proplan, determinando uma hora para fechamento dos resultados-chave.

2.2 Luena fez a apresentação dos resultados discutidos pelo seu grupo sobre o objetivo estratégico “Motivar, valorizar e promover a qualidade de vida dos servidores”.

2.3 Professora Jorgiene comentou que sentiu a falta de uma proposta de política de gestão de pessoas, considerando as reflexões de como a gente trata o clima e a cultura organizacional, que perpassa pela saúde mental e qualidade de vida e saúde do servidor e também a síndrome do Burnout. Enfatizou que é preciso pensar em políticas e sair somente de ações isoladas. Sugeriu acrescentar um resultado-chave sobre a implantação de políticas de gestão de pessoas e de fortalecimento de ações para saúde mental.

2.4 Flávio, parabenizou o grupo e comentou que seria interessante a inclusão de um curso permanente sobre a utilização dos sistemas SIG para os servidores e alunos, levando em consideração as reclamações frequentes.

2.5 Professora Dávia sugeriu a separação do resultado-chave: “Dimensionamento da força de trabalho e mapeamento de competências dos servidores Taes, a fim de alocar e distribuir o quadro técnico, garantindo o equilíbrio entre o interesse institucional e do servidor” em dois, por acha que são duas concepções diferentes.

2.5 Professor Laurindo comentou que o resultado está restrito aos Taes e que é importante abarcar todos os servidores da Ufopa. Também comentou que não podemos restringir somente à saúde mental do servidor, mas também de outras questões que envolvem a saúde do servidor.

2.6 Professora Carla sentiu a falta de um resultado sobre um mapeamento do que cada servidor faz, de algo que externalize a sobrecarga, algo voltado ao desempenho, uma política de avaliação de desempenho.

2.7 Professora Fabriciana sugeriu o resultado: “Aprimoramento da política de avaliação de desempenho dos servidores”.

2.8 Flávio comentou sobre a falta de empatia entre os servidores, sugerindo a rotatividade de servidores entre os setores, em forma de visitas técnicas para que os servidores conheçam as rotinas de outros colegas.

2.9 Professora Fabriciana comentou que a ideia é bastante complexa e delicada e não sabe de que forma fazer isso. Ressaltou que entende que alguns setores estão sobrecarregados, dessa forma, uma política de fortalecimento a unidades que precisam de um apoio em ações pontuais, seria mais viável para a instituição.

2.10 Professora Jorgiene compartilhou a experiência do campus de Alenquer de lotar o servidor a partir das necessidades da instituição. Sugeriu a participação de técnicos em programas, por exemplo, o pró-disciplinas, ou seja, uma política de incentivo a participação de técnicos tendo uma contrapartida incentivadora, com alguma pontuação para sua progressão.

2.11 Professora Dávia reforçou que qualquer unidade cederia um servidor para colaborar em



Documento nº:	8ª Rodada – 3º
Revisão/Data:	03/07/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	2 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

ações, tais como o PSS que é de interesse geral da instituição.

2.12 O servidor Glemerson da Sinfra fez a socialização do objetivo do seu grupo sobre o objetivo: Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota e capacidade laboratorial instalada.

2.13 Flávio comentou que sentiu a falta da acessibilidade, sugerindo alterações que incluam a palavra acessibilidade.

2.13 Glemerson ressaltou que a acessibilidade já é item obrigatório e não complementar, dessa forma todas as edificações já cumprem esses quesitos da acessibilidade.

2.14 Professor Cauan reforçou que em outro item já contempla a questão da acessibilidade.

2.15 Professora Andréa comentou que tem uma dúvida, sobre o porquê somente os laboratórios de ensino e qual é a amplitude do que é um laboratório de ensino. Perguntou se outras situações não estariam contempladas. Há outros tipos de espaços que precisam de demandas. Ponderou que fechar somente em laboratórios de ensino fica restrito.

2.16 Professora Jorgiene comentou que precisamos levar em consideração o que é pontuado pelo MEC, nesse sentido, os laboratórios precisam ser prioridade. É preciso ter ponderação sobre o que é mais importante para a instituição.

2.17 Luena corroborou que é preciso reforçar a questão da acessibilidade e considerando nossa realidade de erros nas nossas construções prediais, esse reforço precisa estar explícito em nossos documentos.

2.18 Mayo sugeriu sobre a ampliação e modernização das bibliotecas, pois é um ponto bastante avaliado pelas comissões do MEC. Pensar no PDI sobre a construção de um prédio para a biblioteca central da Ufopa é um momento propício para essa discussão.

2.19 Cauan ressaltou a importância da acessibilidade, porém se incluir a palavra acessibilidade na infraestrutura ficaria muito repetitivo haja vista que já consta em diversos aspectos. Outro ponto sobre os espaços (laboratório de ensino), contempla os espaços para atividades acadêmicas de ensino, relacionadas ao PPC.

2.20 Professora Andrea reforçou que é preciso pensar em espaços para outras atividades além dos laboratórios de ensino, espaços que não precisamente precisam ser laboratórios, mas espaços para desenvolvimentos de outras atividades, por exemplo, reuniões de grupos de pesquisas, que são insuficientes, espaços para atendimento ao aluno ou mesmo para os alunos estudarem.

2.21 A partir da fala da professora Andrea, professor Cauan sugeriu a alteração do resultado-chave para: Ampliação de infraestrutura para os laboratórios de ensino previstos nos PPCs.

2.22 Professora Kátia corroborando com a fala da professora Andrea solicitou a alteração para “laboratório didático”.

2.23 Lincon comentou que existem laboratórios que não estão previstos em PPCs de alguns cursos, mais que são demandas da instituição.

2.24 Para este caso, professor Cauan sugeriu o resultado-chave em um outro item, e que este era específico dos acadêmicos.

2.25 Professor Waldiney fez uma defesa de que os nossos laboratórios não foram só criados para atender especificamente o ensino. Se questiona onde iremos fazer as pesquisas? Como não temos, a exemplo de outras universidades, um prédio para a pesquisa e para a pós-graduação e não vê a possibilidade de ter nos próximos 8 anos. Sua preocupação é em perceber discussões sobre a ampliação dos espaços físicos da instituição. Comentou, por exemplo, que a biblioteca não é um espaço adequado, eram salas de aula que foram adaptadas.

2.26 Cauan comentou que apesar de poucos, a Ufopa já possui laboratórios para pesquisa. Sobre o item expansão de área, percebe que é um ponto importante a ser discutido e quanto a questão de tratamento de áreas especiais da Ufopa e que precisamos apontar como resultado-chave.

2.6 Corroborando com o professor Waldiney e professora Andrea, professor Roberval comentou sobre a necessidade de ampliação de espaços físicos e de pensarmos em salas para atendimento aos alunos e também espaços para orientação de monitoria. O monitor não tem um espaço para realizar suas ações. Comentou ainda que a Ufopa precisa apoiar e fortalecer mais a pós-graduação. Dar apoio aos grupos e programas de pós.



Documento nº:	8ª Rodada – 3º
Revisão/Data:	03/07/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	3 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

2.7 Professor Cauan enfatizou que será acrescentado um resultado-chave para este item.

2.8 Professora Jorgiene concordou com a fala dos professores de que é necessário um espaço para as monitorias. Como reflexão comentou que hoje há discussões sobre grandes estruturas universitárias serem vistas como contraditórias a realidade urbana atual, o que hoje predomina são espaços menores ou descentralizados. Comentou que precisamos refletir essas questões de modelos de prédios que considerem a estrutura urbana local.

2.9 Professor Cauan reforçou que pensar em espaços é importante e exige bastante planejamento. Acrescentou sobre as Unidades experimentais, que precisamos dar uma atenção especial nesse PDI.

2.30 Lincon comentou que é importante pensar espaços para os alunos estudarem, espaços para realizarem atividades em grupo, por exemplo.

2.31 Professor Amadeu comentou que no ICS existe uma comissão para discutir sobre dimensionamento de espaços e reforça sobre a ideia de criação de espaços para estudos e atendimento ao aluno.

2.32 Sem mais considerações, professor Cauan encerrou a reunião às doze horas e três minutos.

3. **Deliberações:**

4. Não houve deliberações.

4. **Encaminhamentos finais:**

3.1 As discussões dos objetivos ficaram de ser concluídas no turno da tarde.